



**Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia  
Curso de Licenciatura em Letras/Língua Portuguesa**

LANIELA SILVA COSTA

**ANÁLISE DA REPRESENTAÇÃO DE MACABÉA COMO  
PROTAGONISTANA OBRA 'A HORA DA ESTRELA' DE  
CLARICE LISPECTOR E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A  
DISCUSSÃO DA REPRESENTAÇÃO DAS MULHERES NA  
LITERATURA BRASILEIRA**

**Afranio,  
2023**



**Universidade Federal Rural de Pernambuco**  
**Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia**  
**Curso de Licenciatura em Letras/Língua Portuguesa**

LANIELA SILVA COSTA

**ANÁLISE DA REPRESENTAÇÃO DE MACABÉA COMO  
PROTAGONISTANA OBRA 'A HORA DA ESTRELA' DE  
CLARICE LISPECTOR E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A  
DISCUSSÃO DA REPRESENTAÇÃO DAS MULHERES NA  
LITERATURA BRASILEIRA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura em Letras/Língua Portuguesa, da Universidade Federal Rural de Pernambuco, Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia, como requisito para a obtenção do título de Licenciada em Letras/Língua Portuguesa.

**Orientador(a):** Natanael Duarte de Azevedo

**Afranio,  
2023**



**Universidade Federal Rural de Pernambuco**  
**Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia**  
**Curso de Licenciatura em Letras/Língua Portuguesa EAD**

LANIELA SILVA COSTA

**ANÁLISE DA REPRESENTAÇÃO DE MACABÉA COMO  
PROTAGONISTANA OBRA 'A HORA DA ESTRELA' DE  
CLARICE LISPECTOR E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A  
DISCUSSÃO DA REPRESENTAÇÃO DAS MULHERES NA  
LITERATURA BRASILEIRA**

Orientador:

---

**Prof. Dr. Natanael Duarte de Azevedo**  
Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE

Banca Examinadora:

---

---

**Profa. Dra. Ivanda Maria Martins Silva**  
Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE

---

---

**Prof. Taciana Ferreira Soares**  
Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE

**Afranio,**  
**2023**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação  
Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Sistema Integrado de Bibliotecas  
Gerada automaticamente, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

---

- C838a COSTA, LANIELA  
ANÁLISE DA REPRESENTAÇÃO DE MACABÉA COMO PROTAGONISTA NA OBRA 'A HORA DA ESTRELA' DE CLARICE LISPECTOR E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A DISCUSSÃO DA REPRESENTAÇÃO DAS MULHERES NA LITERATURA BRASILEIRA / LANIELA COSTA. - 2023.  
15 f.
- Orientador: Natanael Duarte de Azevedo.  
Inclui referências.
- Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal Rural de Pernambuco, Licenciatura em Letras, Recife, 2023.
1. Representação feminina. 2. Macabéia. 3. Hora da Estrela. 4. Clarisse Lispector. I. Azevedo, Natanael Duarte de, orient. II. Título

CDD 410

---

**Dedico este trabalho a Deus e a minha familia!**

## **AGRADECIMENTO**

Querido Deus e querida família,

É com profunda gratidão e humildade que escrevo estas palavras para expressar meu mais sincero agradecimento por todo o apoio e amor que recebi ao longo desta jornada que culmina no meu Trabalho de Conclusão de Curso.

Primeiramente, agradeço a Deus por me guiar e dar forças durante todo este processo. Suas vitórias e orientação foram fundamentais para que eu pudesse superar desafios e encontrar inspiração quando mais preciso. Sua presença constante iluminou meu caminho e me deu a confiança necessária para seguir em frente.

À minha amada família, quero expressar minha profunda gratidão. Vocês foram meu pilar de apoio, meu refúgio seguro e minha fonte inesgotável de amor e incentivo. Cada palavra encorajadora, cada gesto de carinho e cada sacrifício que não passou despercebidos. Sei que este projeto não foi só meu, mas também de vocês, e estou eternamente grato por tudo que fiz por mim.

Agradeço por sempre acreditarem em mim, mesmo quando eu duvidava de mim mesmo. Vocês me ensinaram a importância da perseverança, do trabalho árduo e da dedicação. Esses valores moldaram minha jornada acadêmica e pessoal.

Este TCC é um testemunho do amor, apoio e fé que recebi de Deus e da minha família, e muita paciência. Cada página escrita é um reflexo do amor e da gratidão que sinto por cada um de vocês.

Que Deus continue a abençoar nossa família e a iluminar o caminho à frente. Espero que este TCC seja apenas o começo de muitas realizações e que possamos compartilhar muitas conquistas juntos.

# ANÁLISE DA REPRESENTAÇÃO DE MACABÉA COMO PROTAGONISTA NA OBRA 'A HORA DA ESTRELA' DE CLARICE LISPECTOR E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A DISCUSSÃO DA REPRESENTAÇÃO DAS MULHERES NA LITERATURA BRASILEIRA

*Laniela Silva*  
Costa Licenciatura em Letras  
UAEADTec/UFRPE Universidade Federal  
Rural de Pernambuco/UFRPE  
lanielacosta@gmail.com

*Natanael Duarte de  
Azevedo* Licenciatura em Letras  
UAEADTec/UFRPE Universidade Federal  
Rural de Pernambuco/UFRPE  
natanael.azevedo.ufrpe.br

## RESUMO

Este estudo busca aprofundar a compreensão da representação feminina na literatura brasileira, tendo como foco a obra "A Hora da Estrela" de Clarice Lispector. O objetivo geral é analisar a personagem Macabéa, desvendando seu papel na narrativa e a sua contribuição para a discussão sobre a condição das mulheres na sociedade. A metodologia adotada baseia-se em uma abordagem crítica, utilizando conceitos de teóricos como Bourdieu, Kristeva, e Nitrini para embasar a análise. Além disso, a pesquisa contempla uma análise comparativa com obras de outras autoras, como forma de enriquecer a compreensão das representações femininas na literatura brasileira. Os resultados revelam a complexidade da construção da personagem Macabéa, destacando como ela personifica as limitações e desafios enfrentados pelas mulheres na sociedade patriarcal. Em conclusão, a obra de Clarice Lispector, especialmente "A Hora da Estrela", emerge como uma peça fundamental para o entendimento das representações das mulheres na literatura brasileira. Este estudo contribui para ampliar o debate sobre a condição feminina, destacando a importância da literatura como meio de reflexão e transformação social.

**Palavras-chave:** Representação feminina. Macabéa. Hora da Estrela. Clarice Lispector.

## 1. Introdução

A análise da representação das mulheres na literatura brasileira é um terreno complexo e multifacetado que tem sido minuciosamente explorado em diversas correntes literárias. Dentro desse amplo espectro, destaca-se a obra "A

"Hora da Estrela," de Clarice Lispector, como uma peça fundamental para a compreensão das nuances da representação feminina na sociedade brasileira. No epicentro dessa narrativa enigmática, a personagem Macabéa emerge como protagonista, desafiando normas preestabelecidas e contribuindo para a construção de identidades femininas inovadoras.

Ao longo da história literária, as mulheres frequentemente foram confinadas a representações moldadas por estereótipos e limitações sociais. Clarice Lispector, reconhecida como uma das vozes femininas mais proeminentes na literatura brasileira, transcende tais padrões ao criar personagens que escapam do convencional, apresentando uma abordagem única e provocativa.

Este estudo propõe uma breve análise da personagem Macabéa em "A Hora da Estrela" e sua contribuição para o diálogo sobre a representação das mulheres na literatura brasileira. Busca-se desvelar o papel singular de Macabéa na narrativa de Clarice Lispector, investigando como suas características e experiências influenciam a representação da condição feminina na sociedade da época da publicação da obra.

Os objetivos específicos desta pesquisa visam não apenas compreender o papel de Macabéa, mas também destacar a relevância da autora como uma figura influente na literatura brasileira. Assim, analisou-se as principais características de Macabéa na obra, identificando suas contribuições para a literatura brasileira e, por extensão, para a compreensão mais ampla da condição feminina na sociedade.

A formulação das hipóteses neste estudo orientou a pesquisa para conclusões que ressaltaram a singularidade de Macabéa na literatura brasileira, o papel inovador desempenhado por Clarice Lispector e a contribuição significativa dessa autora para a construção de identidades femininas na sociedade.

## **2. Revisão da literatura**

### **2.1 Clarice Lispector e a obra a *Hora da estrela***

Clarice Lispector emergiu como uma figura indiscutível na literatura brasileira e na língua portuguesa, transcendendo as páginas de seus livros. Sua trajetória, repleta de mudanças e desafios desde os primeiros anos em Maceió até sua mudança para o Rio de Janeiro após a precoce perda da mãe, revela uma mulher



que transformou suas experiências e privações em uma perspectiva literária única e sensível, que ecoa em suas obras.

Ao ingressar na Faculdade de Direito em 1939, Clarice iniciou sua jornada acadêmica e literária. O conto "Triunfo", publicado em 1940 na revista Pan, marcou o início de uma carreira prolífica. Sua formatura em Direito em 1943 coincidiu com o lançamento de seu primeiro romance, "Perto do Coração Selvagem", premiado pela Academia Brasileira de Letras. Além de suas contribuições para o público adulto, Clarice deixou uma marca significativa na literatura infantojuvenil.

Casada em 1943 com o diplomata Maury Gurgel Valente, Clarice viveu em várias partes do mundo, enriquecendo sua obra com uma perspectiva cosmopolita. Cada página escrita por Clarice não apenas imortaliza a literatura, mas também capta a essência profunda e transcendental da condição humana. Sua influência continua a ultrapassar fronteiras, inspirando uma apreciação mais profunda da complexidade da existência.

Em 1967, um incidente grave abalou sua vida quando um cigarro provocou um incêndio em sua casa, resultando em ferimentos graves e a ameaça de amputação de sua mão direita, explicando a caligrafia tremulada. Apesar desse revés, Clarice persistiu em sua carreira literária, publicando diversos livros após sua recuperação.

Seu último trabalho, "A Hora da Estrela," lançado em 1977, precedeu sua internação por câncer no ovário, culminando em seu falecimento em 9 de dezembro do mesmo ano. Sua partida deixou um vazio, mas seu legado continua a iluminar o caminho para gerações futuras de leitores e escritores, ressoando como uma voz singular na vasta tapeçaria da literatura brasileira.

A influência de Clarice Lispector na literatura brasileira transcende as páginas de seus livros, sendo reconhecida e homenageada por renomados artistas. Caetano Veloso, inspirado por sua figura enigmática, compôs a canção "Clarice," destacando o mistério que a envolve e a firmeza com que permanece no coração daqueles que a conhecem (Veloso, 1968).

A relação duradoura e mútua na admiração entre Carlos Drummond de Andrade e Clarice Lispector é evidenciada no poema "Visão de Clarice Lispector," escrito pelo poeta em 9 de dezembro de 1977, data do falecimento da amiga. Drummond expressa a perplexidade diante do mistério que permeava a vida de Clarice, sugerindo que ela não apenas vivia o mistério, mas era parte integrante

dele. O poeta destaca a singularidade das palavras e vivências de Clarice, afirmando que são "joias particulares" que o mundo usufrui emprestadas, enquanto ela permanece a verdadeira detentora (Andrade, 2014, p. 71-72).

José Castello, especialista em Clarice Lispector, compartilha a visão de que ela é um dos grandes gênios da literatura em língua portuguesa, ao lado de Fernando Pessoa (Magioli, 2015). Benjamin Moser, em sua biografia de Clarice, destaca a complexidade da escritora, contradizendo a imagem oficial de uma figura mítica. Moser ressalta que, embora sua vida tenha sido repleta de desafios, ela perdura como uma figura bela, misteriosa e brilhante na literatura brasileira (Moser, 2017).

Em síntese, Clarice Lispector permanece como uma esfinge literária, revelando-se de maneira única para cada leitor, mas mantendo-se envolta em mistério. Sua essência e obra se entrelaçam em um projeto que transcende o tempo, deixando para a posteridade a marca indelével de uma das maiores escritoras da língua portuguesa.

### **3. METODOLOGIA**

A metodologia empregada para a elaboração deste artigo consistiu em uma abordagem analítica e interpretativa, fundamentada em uma revisão bibliográfica extensiva. O primeiro passo foi conduzir uma pesquisa sistemática de fontes confiáveis que abordassem a representação de mulheres na literatura brasileira, com foco especial na obra "A Hora da Estrela", de Clarice Lispector. A seleção criteriosa de autores renomados e estudos acadêmicos sobre o tema proporcionou uma base sólida para a construção do embasamento teórico.

Posteriormente, a análise textual concentrou-se na personagem Macabéa, explorando sua construção narrativa em "A Hora da Estrela". A aplicação de conceitos teóricos de críticos literários como Nitrini, Kristeva, Samoyault, e Benedito Nunes possibilitou uma compreensão mais aprofundada da intertextualidade e das dinâmicas patriarcais presentes na obra de Clarice Lispector.

A terceira etapa envolveu a contextualização histórica e social, considerando o cenário brasileiro da época em que a obra foi publicada e os movimentos feministas que influenciaram a discussão sobre a representação das mulheres na

literatura. As fases delineadas por Calegari (2005) proporcionaram um arcabouço temporal para analisar a evolução da representação feminina na literatura brasileira.

Por fim, a conclusão foi moldada a partir das reflexões críticas, integrando as interpretações da obra de Clarice Lispector com as contribuições dos teóricos abordados. A metodologia adotada permitiu uma abordagem abrangente e aprofundada da representação de Macabéa, destacando seu papel na desconstrução de estereótipos e na contribuição para a discussão sobre as mulheres na literatura brasileira.

## **4. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS**

### **4.1 Apresentações da personagem na obra “*A hora da Estrela*”**

"A Hora da Estrela", última obra de Clarice Lispector, é uma joia literária que emerge em meio a tensões políticas e ao enfrentamento do câncer avançado pela autora. Publicada em 1977, esta obra transcende as fronteiras convencionais da narrativa, revelando-se única e complexa. O enredo intricado gira em torno de Macabéa, uma nordestina que desembarca no Rio de Janeiro em busca de trabalho como datilógrafa. A cidade, personificada como hostil, conspira contra ela, conforme expresso pelo narrador Rodrigo S.M.: "Limito-me a contar as fracas aventuras de uma moça numa cidade toda feita contra ela" (Lispector, 1998, p. 29).

A trama entrelaça a vida de Macabéa com a do narrador-personagem, Rodrigo S.M., que oscila entre comentários sobre a protagonista e reflexões sobre o ato de escrever. Rodrigo assume a missão de desvendar a vida de Macabéa, uma tarefa que o afeta profundamente, como indicado por sua declaração: "Descobre que tem um destino" ao escrever (Lispector, 1998, p. 29). O processo de criação literária é descrito como árduo, comparado a quebrar rochas, mas que emite faíscas e lascas como aços espelhados (Lispector, 1998, p. 33).

A dualidade entre o eu narrador e Macabéa é evidente quando Rodrigo S.M. afirma: "Vejo a nordestina se olhando ao espelho e – um rufar de tambor – no espelho aparece o meu rosto cansado e barbudo. Tanto nós nos intertrocamos" (LISPECTOR, 1998, p. 37). Macabéa, a protagonista, vive uma existência desprovida de grandes eventos, permeada por perdas desde a infância. Órfã aos

dois anos, criada por uma tia severa, sua jornada desenrola-se em um quarto de pensão no Rio de Janeiro. Sua rotina como datilógrafa é marcada por erros e sujeira, provocando ameaças de demissão.

A relação de Macabéa com Olímpico de Jesus, seu único namorado, ilustra uma busca por identidade e pertencimento. Olímpico, apesar de compartilhar origens e classe social, contrasta ao aspirar a ascensão social, vivendo de aparências e desdenhando de Macabéa. No intricado enredo de "A Hora da Estrela", as relações interpessoais moldam as vidas dos personagens, destacando a influência de Glória, colega de trabalho de Macabéa.

Através dessas relações, Macabéa revela suas características fundamentais. Os diálogos secos com Olímpico e as breves interações com Glória revelam nuances de sua personalidade. O ápice ocorre quando Macabéa visita a cartomante, Madame Carlota, que prevê um futuro glorioso, infundindo esperanças antes do trágico desfecho.

Os momentos finais de Macabéa, a sonhadora alagoana, ironicamente marcam sua "hora da estrela". Sua morte, com um sorriso nos lábios, sugere uma aceitação serena, ressoando como um eco irônico de aspirações não concretizadas. Rodrigo S.M., o narrador, deixa indícios no início da narrativa, revelando-se como um prenúncio trágico da trajetória de Macabéa: "Limite-me a contar as fracas aventuras de uma moça numa cidade toda feita contra ela" (Lispector, 1998, p. 29).

"A Hora da Estrela" transcende a aparente simplicidade da vida de Macabéa, explorando complexidades nas relações humanas, nas discrepâncias sociais e na busca por significado em meio à trivialidade cotidiana. A morte da protagonista não apenas encerra sua jornada, mas ressoa como um eco irônico de aspirações nunca realizadas, marcando uma conclusão impactante para esta obra-prima de Clarice Lispector.

Macabéa, aos 19 anos, é uma jovem nordestina, virgem, sem grandes ambições, que parte para o Rio de Janeiro em busca de uma vida melhor. Sua história reflete estereótipos socialmente rejeitados, desafiando preconceitos. Quando acordava, não sabia quem era, vestindo-se de si mesma apenas após lembrar-se de ser datilógrafa e virgem, gostando de coca-cola (Lispector, 1998, p. 51).

Na década de 70, a sociedade carioca estigmatizava o nordestino como símbolo de pobreza e miséria. A migração interna intensificou a marginalização dos nordestinos nas grandes metrópoles. Rodrigo S.M. menospreza Macabéa, sugerindo

que ela deveria ter permanecido no sertão (Lispector, 1998, p. 29). O encontro de Macabéa com Olímpico é descrito como animalesco, reforçando a estigmatização dos nordestinos (Lispector, 1998, p.59).

Como mulher, Macabéa não se conforma com padrões sociais. Desprovida de sensualidade, não desperta desejo, desafiando expectativas femininas (Lispector, 1998, p. 43). Sua virgindade, destacada como marcante, desafia estereótipos, evidenciando desejos sexuais não reconhecidos (Lispector, 1998, p. 50). Assim, a análise desses elementos na obra de Clarice Lispector não apenas revela a personificação de estereótipos em Macabéa, mas também proporciona uma reflexão sobre as representações sociais e a complexidade das identidades marginalizadas.

Em meio ao cotidiano monótono, Macabéa revela-se como uma personagem essencialmente deslocada. Sua migração do Nordeste para o Rio de Janeiro reflete os fenômenos socioeconômicos da época, nos quais o Sudeste era visto como um centro de avanço industrial e modernidade. Contudo, a experiência de Macabéa na cidade grande é marcada pela marginalização e pela dificuldade de se integrar a uma sociedade que a enxerga com estereótipos negativos (Nitrini, 2015).

A relação entre Macabéa e Glória, sua colega de trabalho, é um elemento crucial na trama. Glória, apesar de compartilhar o mesmo ambiente laboral, ostenta um prestígio social significativamente superior. Essa disparidade ressalta as complexidades das relações interpessoais na narrativa de Clarice Lispector. O ponto culminante da história ocorre quando Macabéa busca respostas em uma visita à cartomante, Madame Carlota.

As previsões otimistas da vidente alimentam as esperanças de Macabéa, criando uma ilusão de um futuro promissor. No entanto, essa esperança é brutalmente interrompida quando a personagem é atropelada por um carro logo após sair do encontro. A morte de Macabéa, paradoxalmente marcada por um sorriso nos lábios, simboliza uma aceitação resignada de sua "hora da estrela", que chega no exato momento da tragédia (Calegari, 2005). Essa ironia permeia toda a obra, desafiando as expectativas do leitor e proporcionando uma reflexão profunda sobre a condição humana.

A interseção entre a narrativa de Rodrigo S.M. e a vida de Macabéa oferece uma perspectiva única sobre o ato de escrever. A complexidade da criação literária é comparada por Lispector a quebrar rochas, emitindo faíscas e lascas como aços espelhados (Nunes, 1966). Essa metáfora ressalta a dificuldade do processo

criativo, revelando a profundidade da obra de Clarice Lispector. Neste cenário, Macabéa, contrasta social e fisicamente com as expectativas da sociedade.

Sua reação à rejeição revela uma resignação, talvez derivada do hábito de ser excluída. Ao ser demitida, surpreende o chefe com uma reação delicada e quase sorridente. No banheiro, observa-se no espelho, revelando sua visão distorcida de si mesma. Sua personalidade é descrita como desencantada, um "café frio". A falta de encanto é resumida por Rodrigo S.M.: "Há os que têm. E há os que não têm. É muito simples: a moça não tinha. Não tinha o quê?" (Lispector, 1998, p.40).

A infância de Macabéa, marcada pela morte dos pais e pela relação difícil com a tia beata, contribui para sua complexidade. Essa construção cuidadosa da personagem reflete a hesitação do narrador em revelar sua trajetória trágica, destacando a importância de absorver a essência da jovem. Portanto, "A Hora da Estrela" transcende a simplicidade aparente da vida de Macabéa, sendo aberta a interpretações.

Macabéa, por meio da Rádio Relógio, estabelece uma conexão com o mundo, evidenciando sua solidão e busca por identidade. A estação, oferecendo "hora certa e cultura", reflete sua interação com um universo distante. De acordo com Trocoli (2010), Macabéa é concebida como um espaço vazio, carente de existência para os outros e até para si mesma. Seu hábito de ouvir anúncios denota simplicidade, contrapondo-se à complexidade associada ao Imperador Carlos Magno.

A citação "sete bilhões de pessoas para ajudá-la" sutilmente ironiza sua ingenuidade, enfatizando sua busca por significado em meio à solidão. Esta análise, embasada nas contribuições de Trocoli (2010, 53) e na obra de Lispector, sublinha a intrínseca representação de Macabéa como um vazio existencial.

Sua trajetória em "A Hora da Estrela" revela a luta contra estereótipos sociais e a busca por identidade em meio a uma sociedade que a marginaliza. Sua morte trágica, contrastando com o sorriso nos lábios, sugere uma aceitação irônica de sua "hora da estrela". Macabéa personifica a luta contra preconceitos e a busca por significado em uma vida aparentemente simples, tornando-se uma figura emblemática na literatura de Clarice Lispector.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise da personagem Macabéa em "A Hora da Estrela" revela camadas profundas de significado e reflexão sobre a condição humana. Ao desbravar as complexidades de sua vida, marcada por estereótipos sociais, marginalização e a busca por identidade, Clarice Lispector constrói uma narrativa que transcende a simplicidade aparente. A morte trágica de Macabéa, paradoxalmente acompanhada de um sorriso, simboliza a resignação diante das adversidades e a aceitação de sua própria "hora da estrela". A obra oferece um convite à reflexão sobre preconceitos, desigualdades sociais e a busca incessante por sentido na existência cotidiana.

## REFERÊNCIAS

ALVES, B. M.; PITANGUY, J. **O que é feminismo**. São Paulo: Editora Brasiliense, 1981.

BOURDIEU, Pierre. **A dominação masculina**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.

CALEGARI, L. C. Ideologia, violência e patriarcalismo: a condição feminina em um conto de Clarice Lispector. In: **Revista Literatura e Autoritarismo**, n. 5, jan./jul., 2005.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Rio de Janeiro: DP & A, 2011.

KRISTEVA, Julia. **Introdução à semanálise**. São Paulo: Perspectiva, 2005.

LIMA, Luiz Costa. **Teoria da Literatura em suas fontes**. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2002.

NITRINI, Sandra. **Literatura Comparada**. São Paulo: Edusp, 2015.

NUNES, Benedito. **O mundo de Clarice Lispector**. Manaus: Ed. do Governo do Estado do Amazonas, 1966.

RIBEIRO, Darcy. **O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

SAMOYAULT, Tiphaine. **A Intertextualidade**. São Paulo: Editora Hucitec, 2008.

TROCOLI, Flávia. Esculpir, pintar, escrever em Clarice Lispector. In: TFOUNI, L. V. (org.). **Letramento, escrita e leitura**. Campinas: Mercado de Letras, 2010.